

É um **Fundo Long Only de Ações da Kinea**, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações de empresas listadas na bolsa Brasileira

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Gama é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

www.kinea.com.br

in / KINEA INVESTIMENTOS

▶ / KINEA INVESTIMENTOS

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o **IBOVESPA** com um **tracking error***, em torno de: **8% a.a** ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark. No caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência, benchmark.

É bom para

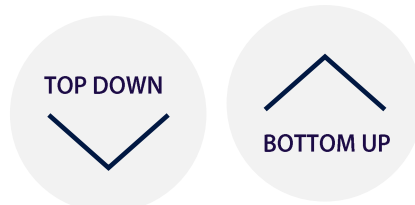


Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

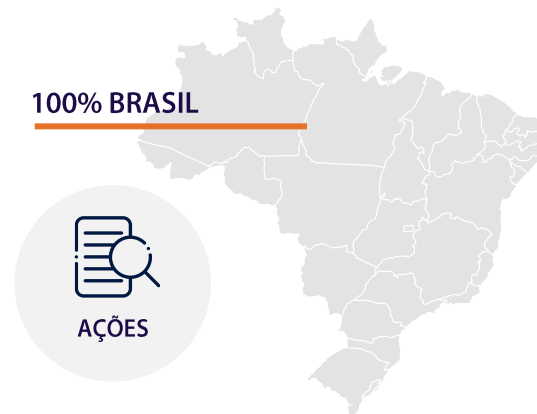
ESTRATÉGIA DE GESTÃO



Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia

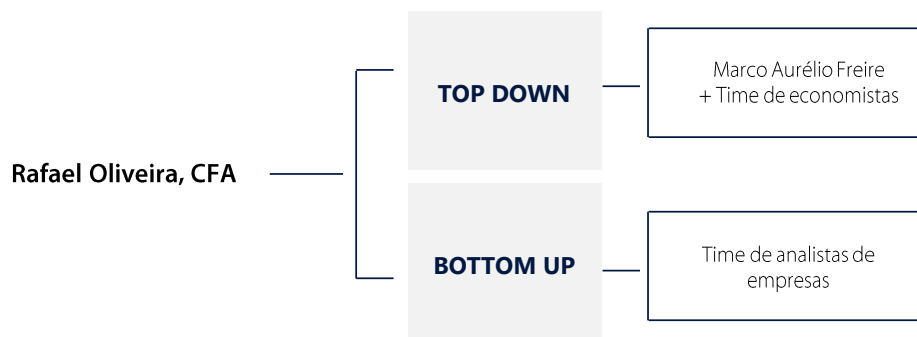
Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

MERCADOS DE ATUAÇÃO



FEITO POR:

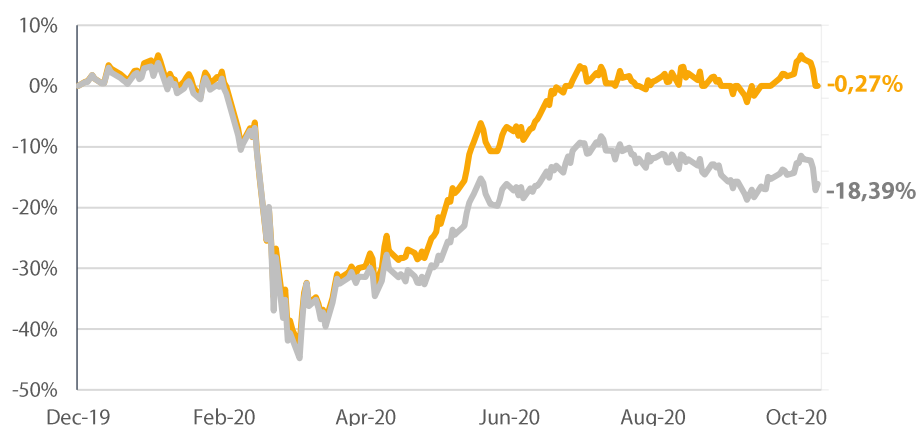
Equipe multidisciplinar, sócia do cliente do fundo.



RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início

— Fundo
— Ibov



COMENTÁRIO DO GESTOR:

Em outubro o fundo rendeu

0,93%

Ibovespa em outubro

-0,69%

No balanço geral, obtivemos um desempenho positivo frente ao Ibovespa em outubro.

Outubro, como era de se esperar, não foi nada fácil. Um mês em que o Ibovespa iniciou bem, ganhou tração e acelerou, chegou a postar cerca de 8% de ganho acumulado (diga-se de passagem, sem grandes motivos) e entregou tudo e mais um pouco na última semana, mais acentuadamente nos últimos quatro dias do mês. O nosso principal índice da bolsa encerrou outubro, portanto, em queda de pouco menos de 1%. Por mais da metade do mês de outubro víamos uma convergência dos ambientes macro e micro, diferentemente dos últimos meses. A cena política ficou muito mais leve com uma Brasília quieta e sem declarações ruidosas nas redes sociais, permitindo que observássemos os primeiros comentários positivos acerca dos fantásticos resultados de 3º trimestre que as companhias têm divulgado. O micro, portanto, imperava, e levou o Ibovespa a ultrapassar os 100 mil pontos. Mas as questões mal resolvidas acerca da situação fiscal do nosso país (e que assim seguem novembro adentro), somadas ao cenário externo de volta da segunda onda de Covid na Europa, se acentuaram e não permitiram que tivéssemos o que comemorar em outubro. A decisão de manter os portfólios super alocados nas empresas de commodities e exportadoras, que se beneficiam do câmbio desvalorizado, se mostrou acertada. Mais uma vez, os nomes de siderurgia, mineração e celulose tiveram desempenho melhor que o Ibovespa. A nossa exposição neutra em consumo discricionário poderia ter jogado contra devido à má performance do setor no mês, entretanto a seleção dos ativos foi positiva, uma vez que não carregávamos diversos nomes de varejo tradicional nas carteiras. No relativo, foram esses papéis que tiveram pior desempenho em relação ao benchmark. Por outro lado, a nossa exposição subalocada no setor bancário pesou na performance. Ao lado das empresas de commodities, os bancos tiveram um excelente mês. No balanço geral, obtivemos um desempenho positivo frente ao Ibovespa em outubro.

Para novembro, entramos em compasso de espera. Espera essa de diversos eventos locais e internacionais originadores de muita volatilidade e de grande impacto nos mercados. A depender do que acontecer nas eleições norte-americanas, podemos ver uma grande rotação dos ativos de crescimento para os ativos de mais valor, que andam tendo uma fraca performance nos últimos anos. As eleições municipais no Brasil também podem dar um indicativo do que serão as eleições para presidência em 2022. Teremos ou não as apresentações e análises das PECs e dos vetos ainda em 2020? E a extensão do auxílio emergencial? Há chances de termos certeza ainda em novembro. Algumas alterações que foram feitas ao longo de outubro seguem em nossos portfólios de ações, como a redução da nossa exposição subalocada em bancos. Embora ainda acreditamos que este é um setor controverso, que sofre da ausência de investidores compradores no livro de ordens, talvez por não acreditarem nos níveis de rentabilidade dos bancos no longo prazo vis-à-vis seus valuations, um cenário global de reflução provocado pelas eleições americanas e/ou pelo anúncio da vacina poderia beneficiar não só aos bancos, mas também a todos os setores dito "baratos" nas bolsas. De resto, seguimos bem comprados nas empresas de commodities, tal como nos últimos meses, e voltamos a comprar o setor de distribuição de energia. Os dados operacionais do setor estão excelentes e o valuation muito atrativo, fazendo com que a relação risco x retorno, sob o nosso ponto de vista, seja uma das melhores na bolsa atualmente. Por conta do gradativo aumento das incertezas, optamos por reduzir a nossa exposição aos nomes off-index, de liquidez comprovadamente baixa.

A decisão de manter os portfólios super alocados nas empresas de commodities e exportadoras, que se beneficiam do câmbio desvalorizado, se mostrou acertada. Mais uma vez, os nomes de siderurgia, mineração e celulose tiveram desempenho melhor que o Ibovespa.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2019	2020	out/20	Início
FUNDO	0,48%	-0,75%	0,93%	-0,27%
IBOV	0,48%	-18,76%	-0,69%	-18,39%
+/- IBOV	0,03%	18,01%	1,61%	18,12%

Início do fundo
20.dez.2019Patrimônio Líquido
(12 meses)

9.266.004

Patrimônio Líquido Atual

16.342.469

Número de meses positivos

6

Número de meses negativos

5

Melhor mês

abr.20 (13,69%)

Pior mês

mar.20 (-29,41%)

COTA
RESGATE:D+15 úteis da
solicitaçãoPAGAMENTO
RESGATE:D+2 úteis da
conversãoAPLICAÇÃO
INICIAL:Sujeito às regras
do distribuidorTAXA DE
ADM.:

2,00%a.a.

TAXA DE
PERFORMANCE:20% do que
exceder 100%
do Ibovespa.

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.